



# Voz da Fátima

Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
Ano 61 — N.º 732 — 13 de Setembro de 1983

Redacção e Administração  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX  
Telef. 049 / 97582 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS:  
Portugal e Espanha . . . 120\$00  
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00



Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

## Que direitos para os leigos?

O Concílio Vaticano II reconheceu que a Igreja tem necessidade de promover os leigos no seu seio. Terá havido várias razões para esse reconhecimento, a menor das quais não terá sido o facto de se verificar um abandono bastante significativo da vida eclesial por parte dos leigos, sinal de que eles não estão a sentir-se na Igreja como em casa de sua Mãe espiritual.

Seria muito difícil escrever-se, nas curtas linhas deste artigo, a causa principal deste sentimento, que algumas vezes se atribui, com demasiada simplicidade, ao ambiente materialista dos últimos séculos. O facto é que a Igreja se dá conta de uma certa ausência dos leigos, o que lhe empresta um certo ar de fraqueza, pouco apto à difusão do reino de Deus instaurado pelo Senhor Jesus, o qual disse aos seus apóstolos, no momento da despedida: «Ides receber UMA FORÇA, a do Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria, e até aos confins do mundo.» (Actos dos Apóstolos, 1, 8). Ora, admitindo embora que no mistério da força de Deus se implica também um certo mistério da fraqueza do homem segundo as palavras de S. Paulo «quando me sinto fraco, então é que sou forte», também não podemos concluir que a Igreja seja espelho da força de Deus, se ao longo de períodos muito largos da sua história, tiver que confinar-se cada vez mais às camadas socialmente mais débeis dos homens a quem se dirige. Tendo o Senhor vindo ao mundo para a salvação de toda a Humanidade, mal se explicará que na Igreja tenham assento muito mais mulheres do que homens, muito mais crianças do que adultos, muitos mais agricultores do que operários, muito mais analfabetos do que gente culta, muito mais padres do que leigos — compreenda-se que falamos de proporções e não de números absolutos. Esta realidade dos últimos séculos desabrochou numa reflexão séria do Concílio, que ainda não parece ter dado os seus frutos.

Voltemos a tentar uma explicação sumária para esta realidade sociológica da Igreja nos tempos actuais. Para além do clima de emancipação religiosa que se tem vindo a viver, parece-nos que temos de ver uma necessidade dessa mesma emancipação no PROGRESSO CULTURAL que se realizou nos últimos séculos e que veio naturalmente pôr em causa as hierarquias estabelecidas numa sociedade onde a Igreja ocupava o primeiro lugar, segundo o conhecido aforismo: clero, nobreza e povo. Empregamos aqui o termo Igreja no sentido em que ainda hoje, com muita frequência, ele é entendido, se não de direito, pelo menos de facto, ou seja, o conjunto da classe sacerdotal e religiosa.

Neste mês de Setembro, em que os Cruzados de Fátima realizam a sua peregrinação anual, torna-se mais viva a interrogação acerca do lugar dos leigos na Igreja. A nosso ver, a melhor maneira de pôr este problema é empregar os termos do título: que poder têm os leigos na Igreja? É que, embora a Igreja seja uma sociedade fundada essencialmente na fé em Jesus Cristo Salvador, e a sua acção se funde na caridade que o mesmo Jesus Cristo nos concede pelo seu Espírito, certo é que, como corpo social, ela não pode prescindir de uma certa organização dos vários poderes necessários à prossecução dos seus fins e outorgados pelo seu Fundador.

Sabemos que a associação é um dos poderes que o novo Código de Direito Canónico reconhece aos leigos na Igreja. Mas é normal que leve um certo tempo até que os poderes necessários ao exercício desse direito se vão determinando, assim como as suas relações com outros poderes que não são próprios dos leigos, mas sim dos sacerdotes, como corpo divinamente ordenado para o ministério da salvação.

Um dos poderes que melhor organização exigirá será o de eleger e ser eleito — tratando-se de uma associação, como é o caso dos Cruzados de Fátima, que aqui consideramos. Na revisão dos Estatutos da associação, que está em curso, certamente se não descurará este aspecto, essencial para que os leigos se sintam adultos na Igreja, recebendo nela o poder que, em subordinação aos seus superiores hierárquicos, forem manifestamente capazes de exercer sem tutelas menorizantes, e de modo que o seu sentido de capacidade e responsabilidade apareça à face não só da mesma Igreja mas até do mundo civil em que eles também estão inseridos.

O Concílio deu-se conta de um problema grave. O Espírito nos assistirá para que o resolvamos.

P. LUCIANO GUERRA

## A PEREGRINAÇÃO DE 13 DE AGOSTO

# EMIGRANTES EM FÁTIMA

A peregrinação de Agosto vem, desde há anos, registando uma presença extraordinária de peregrinos, sendo considerada, por isso, a segunda anual, a seguir a Maio. Também já há alguns anos que o dia 13 de Agosto é designado pela Comissão Episcopal Portuguesa para a realização da peregrinação nacional dos emigrantes, integrada na Semana Nacional dedicada às Migrações e Turismo. Por isso Fátima foi ponto de encontro para muitos milhares de portugueses que estando a trabalhar no estrangeiro, vieram a Portugal passar férias, e a Fátima vieram orar, cumprir promessas e pedir graças a Nossa Senhora. A peregrinação a Fátima constitui ainda ocasião para reflexão e análise dos muitos problemas que atingem os quase três milhões de portugueses que vivem fora do país.

Na tarde do dia 12, à chegada a

Fátima, um grupo de emigrantes reuniu-se no Centro Pastoral de Paulo VI com os Senhores Arcebispo de Braga e Bispo de Setúbal e com os secretários nacionais das Migrações e Turismo e do Ensino e Educação Cristã. Alguns emigrantes apresentaram testemunhos sobre a forma como decorre nos países onde trabalham a prática religiosa. Funcionou ali uma exposição de livros sobre catequese e uma exposição de fotografias de festas da comunhão solene da colónia portuguesa na diocese de Joanesburgo (África do Sul). Os emigrantes participaram também numa celebração penitencial.

Na manhã do dia 12 realizou-se a procissão desde o Santuário para a Capela do Calvário, com paragens nas estações da via-sacra para breves meditações alusivas. Na Capela do Calvário efectuou-se a concelebração da Eucaristia com a participação



D. EMMANUELE CLARIZIO

de muitos peregrinos.

Durante o dia, não cessaram as orações em volta da imagem de Nossa Senhora na Capela das Aparições. A diversas horas houve celebração da Eucaristia para peregrinos de línguas estrangeiras.

Pelas 19 horas do dia 12,

● Continua na página 3

## Operação Agosto 83

Este foi o nome que o Santuário de Fátima deu a um esforço especial de acolhimento aos peregrinos, realizado durante o mês de Agosto deste ano. A Operação Agosto 83 consistiu num trabalho realizado em três frentes principais: ambiente, informação e oração.

### O AMBIENTE

No ambiente contemplaram-se com cuidados intensos o asseio, o silêncio, o consumismo, o comercialismo e o demasiado à vontade no vestir. A Reitoria enviou uma circular aos habitantes e responsáveis de Fátima, pedindo colaboração não só nestes aspectos, mas até no embelezamento dos seus pequenos ou grandes jardins. Para que Fátima tenha um ambiente de oração, muito se tem de continuar a fazer nos próximos anos, mas temos a impressão de que o esforço no capítulo do ambiente acabará por ser percebido pelos próprios peregrinos, que assim colaborarão melhor.

### A INFORMAÇÃO

O segundo campo de acção foi a informação. Se o peregrino não souber o que desde 1916 vem acontecendo em Fátima, dificilmente se deixará permeiar pelo ambiente, que outra coisa não pretende transmitir senão a própria mensagem da Mãe de Deus. Agentes e

meios de informação foram, por um lado, um grupo razoável de jovens que, no Serviço de Peregrinos, já desde o Inverno se vinham preparando para esta sua benévola actividade de férias. Foram auxiliados pelo audio-visual que se passava duas vezes por dia. Uma novidade importante foi a assistência sacerdotal à Capelinha das Aparições durante quase todo o dia. Para o próximo ano temos intenção de alargar este serviço ao tempo todo, pedindo a seminaristas teólogos que nos venham ajudar. Estamos certos de que será uma maravilhosa experiência da força com que Nossa Senhora atrai os seus filhos a este lugar sagrado.

### A ORAÇÃO

No capítulo da oração, tivemos antes de mais a recitação do terço várias vezes ao dia na Capelinha das Aparições. Segundo o costume de outros anos, as religiosas da Cova da Iria, asseguram diariamente, de Maio a Outubro, uma hora de reparação no tempo difícil das 14 horas às 15 horas. Além disso, e desde Maio, um grupo de jovens da Vila de Fátima vem rezando também diariamente sem falhar um único dia, a oração do terço, no próprio lugar onde Nossa Senhora tantas vezes a pediu. Ao meio-dia, conforme fazemos todo o ano, rezava-se igualmente

essa oração, e algumas vezes ainda às 16 horas.

Mas a principal inovação terá consistido numa especial solenização das missas das 11 horas e das 16.30. Aproveitando a ocasião do Ano Santo e o facto de um certo número de peregrinos vir com intenção de obter a indulgência jubilar, decidimos celebrar todos os dias a Missa de Nossa Senhora de Fátima, dando-lhes praticamente a mesma solenidade dos domingos. Note-se que no mês de Agosto de 1982, estas missas tiveram, de semana, uma frequência média respectiva de 856 e 346 pessoas.

Este programa da Operação Agosto 83 está a corporizar sobretudo o de UM DIA EM PEREGRINAÇÃO, de que já falámos no jornal anterior, e que cada vez assume mais importância. Do programa fazem parte: 9.30h: saudação a Nossa Senhora e visita guiada ao Santuário; 10.15 h: celebração penitencial; 11h: Eucaristia; 12h: terço; 15h: audio-visual; 16h: visita guiada aos Valinhos, Loca do Cabeço e Aljustrel.

O Santuário deposita muita confiança neste programa de Um dia em Peregrinação, pois sabe que ele representa um enquadramento ideal para os peregrinos isolados.

Ainda é cedo para se saber o resultado prático da Operação Agosto 83. Mas uma coisa é já positiva: a decisão de a continuar e aperfeiçoar em 1984.

# «Ó Senhora da Azinheira»...

CÓNEGO MANUEL FARIA



Ó Senhora da azinheira  
Percorrei a terra inteira  
Segui os Vossos caminhos!

Evocamos comovidamente, nesta secção dedicada ao culto de Nossa Senhora de Fátima no mundo, o Autor da música deste cântico, falecido em 6 de Julho deste ano de 1983: **CÓNEGO MANUEL FERREIRA DE FARIA**. Este sacerdote nasceu em S. Miguel de Seide, em 1916. Frequentou os seminários diocesanos

de Braga; foi ordenado sacerdote em 1939 e nomeado cónego em 1967. Frequentou, em Roma, o Instituto de Música Sacra, obtendo a licenciatura em Canto Gregoriano (1942) e o título de Maestro em Composição (1944). Mais tarde, diplomou-se também pelo Conservatório de Lisboa.

A Música, em geral, e a Música Sacra, em particular, no nosso País, devem muito a este sacerdote. As suas composições constituem um valioso património cultural e religioso. A sua acção, neste campo, foi plurifacetada.

Na *Voz da Fátima* queremos apenas registar as várias composições que o Sr. Cón. Dr. Manuel Faria criou em honra de Nossa Senhora e nos indiquem aquelas que eventualmente desconhecamos. São elas: *Hino da Coroação de Nossa Senhora de Fátima* (letra de Mons. Moreira das Neves); *Senhora da Azinheira* (letra de J. Alves); *Saudação a Nossa Senhora* (letra de J. A. Alves); *Rainha da Paz* (letra de Castro Gil); *Oração do Anjo*; *Salve Rainha imortal*; *Cântico para o Cinquentário das Aparições de Fátima* (letra de Mons. Moreira das Neves).

Estamos muito gratos à sua memória. A «Senhora da Azinheira» já recebeu certamente no Céu o cantor das suas glórias.

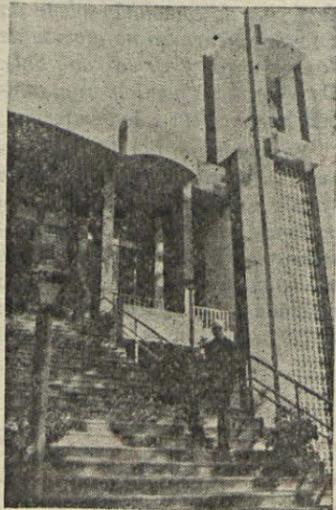
L. C.

## MACAU — Igreja e Paróquia de N.ª S.ª de Fátima

A 17 de Dezembro de 1982, Mons. Reitor do Santuário de Fátima — que tinha participado nas cerimónias da consagração solene do santuário nacional mariano das Filipinas, situado em Valenzuela, Manila e dedicado a Nossa Senhora de Fátima — passou por Macau, onde foi recebido com muita amizade e alegria. Um dos seus hospedeiros, o Rev. Cónego Fonseca Moreira, natural da diocese de Leiria e vigário episcopal para os leigos da diocese de Macau, levou-o a visitar a igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima.

Dessa visita chegaram-nos, já há tempos, umas fotografias enviadas pelo Cónego Moreira. Numa delas — a lápide evocativa da bênção solene — constam os dados históricos dos inícios do templo: construída em 1968, foi solenemente benziada pelo bispo de Macau, então D. Paulo José Tavares, no dia 7 de Dezembro do mesmo ano. Entre as muitas entidades e instituições benfeitoras da Igreja destacamos as que são também dedicadas a Nossa Senhora de Fátima: a Associação Paroquial, a Congregação e o Lar de Nossa Senhora de Fátima.

Publicamos a fotografia da fachada



com Mons. Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima, na escadaria de entrada.

O Sr. Cón. Moreira veio ao Santuário de Fátima com um numeroso grupo de peregrinos de Macau em 12 e 13 de Agosto passado.

## O TREZE DE MAIO EM TERRAS DO ZAIRE

O P.º Manuel Castro Afonso, da Missão de Chililombwe — Zâmbia escreveu-nos sobre a festa de 13 de Maio na cidade de Lubumbashi, capital de Shaba, antigo Catanga, da República do Zaire. Pertenceu a iniciativa à comunidade portuguesa residente na cidade, umas 40 famílias de emigrantes que consigo levaram para a terra do cobre, do ouro e dos diamantes, a devoção a Nossa Senhora.

Há dois anos pediram ao arcebispo para entronizarem uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em sua paróquia de Santa Isabel, área nova de Lubumbashi. Esta imagem feita de madeira do Brasil, era da autoria do escultor Sr. Tedim. Este pedido, recebido de início como singularidade de uma pequena minoria, acabaria por ser despachado favoravelmente, devido à persistência da comunidade portuguesa. As festas deste ano foram presididas por dois missionários idos da Zâmbia, o P.º José Augusto de Castro Pinto e o P.º Castro Afonso.

No dia 12, houve procissão pelas ruas da cidade que se prolongou pela noite tropical, aprazível e quieta. A polícia zairense, deu o seu contributo aparecendo vestida de gala e auxiliando impecavelmente o desenrolar da procissão. Houve durante ela leituras, cânticos e orações em francês, português e swahili. Tudo terminou com a Eucaristia.

No dia 13, a Missa foi rezada ao fim da tarde, depois do dia de trabalho. A Igreja voltou a encher-se de portugueses, zairenses, angolanos,

comunidades religiosas da cidade, de muitas nacionalidades.

Diz-nos o P. Afonso, a quem coube fazer a homilia, que é arriscado manifestar-nos a respeito da comunicabilidade com Deus, por parte das diversas confissões, pois julga que a salvação não é monopólio exclusivo de qualquer religião. Entende até que as experiências religiosas populares pelo seu frescor e espontaneidade, gozam de maior comunicabilidade entre os homens e não são certamente repelidas por Deus, que ama igualmente a todos.

Cruzam-se em Lubumbashi grupos de emigrantes de todos os quadrantes e cores: judeus, gregos, chineses, indianos, japoneses, europeus e americanos, cada qual com as suas convicções religiosas próprias numa amálgama semelhante à do subsolo de uma das mais ricas regiões do Mundo. E apresenta casos pitorescos, como os dos filipinos que, sem respeito humanos, rezam o terço de casa em casa, levando com eles as suas próprias imagens. Conta até o caso dum engenheiro filipino em cujo oratório viu ao lado das imagens, cristãs um budasinho da devoção da respectiva esposa.

Pareceu-lhe que neste ambiente heterogéneo, a imagem de Nossa Senhora de Fátima recém colocada no seu trono, se vai sentir perfeitamente à vontade e em ambiente próprio, aclamada que foi por todos, nas ruas de Lubumbashi, sem excluir a polícia local. A sua Mensagem está repleta de promessas, nesta terra do cobre e dos diamantes.

# FÁTIMA

## centro de espiritualidade

### UMA PEREGRINAÇÃO DIFERENTE

Trata-se de um grupo de pequenos cantores de Lomme Bourg, arredores de Lille, França. O grupo tem 40 elementos que sob a direcção do maestro Régis Décol, veio ofertar a N.ª S.ª o frescor da sua alegria jovem e dos seus cantares.

Este grupo de renome internacional, já actuou em quase toda a Europa e ainda na América, incluindo a própria Casa Branca. Em Fátima, cantaram no Centro Pastoral.

Foi um brinde apetitoso para os peregrinos de ocasião, tanto mais agradável, quanto inesperado.

### VENDEDORES AMBULANTES

Este problema vital para a preservação do ambiente religioso em Fátima, foi debatido na última reunião da Assembleia Municipal de Vila Nova de Ourém, que a seu tempo o levará certamente às reuniões da Câmara.

As autoridades do Concelho vão assim tomando consciência de como é imperativo não pactuar com a ganância de alguns, cuja ambição acabaria por transformar este local bendito, numa feira de enormes proporções.

O problema quanto a nós respeita apenas à selecção de produtos vendíveis, estando à cabeça os de ordem alimentar e da escolha do local mais apropriado para as transacções em conformidade com o Art.º 16.º do Dec. 289/78 de 16 de Setembro, que determina a competência das Câmaras neste assunto.

### UM MOVIMENTO EM ASCENSÃO

Trata-se da Mariópolis 83, cuja última assembleia decorreu no Centro Pastoral de Paulo VI, de 29 de Junho a 3 de Agosto, com cerca de 3.000 participantes (a primeira reunião teve lugar de 22 a 27 de Julho com a frequência de 750 pessoas).

Este movimento, agora implantado em 146 países, teve a sua origem em Trento (Itália), fundado por uma rapariga italiana CHIARA LUBICH, marcada pela guerra de 1940-1945, e tem tido enorme aceitação nas camadas jovens que, aqui, foram entremeadando as suas sessões de estudo com testemunhos de vivência cristã e as suas belas canções.

### PRIMEIRA SEMANA TERESIANA

Decorreu esta primeira semana de estudos sobre Sta. Teresa de Ávila, em Fátima, de 1 a 5 de Agosto. Participaram mais de 160 pessoas: religiosos e religiosas Carmelitas descalças, calçados e irmãs teresianas, e outras pessoas.

Estiveram presentes também o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria, na celebração eucarística do dia 2 em que a homilia versou sobre «Fátima e Santa Teresa na Vida da Igreja», e D. Manuel de Almeida Trindade, Presidente da Conferência Episcopal, na celebração eucarística do dia 5.

Colaboraram nos trabalhos os Padres Jeremias Vechina, sobre o tema «Santa Teresa, hoje, na Igreja e no Mundo»; Vasco Dias Ribeiro, «Santa Teresa e a experiência de uma Igreja em crise»; Agostinho de Castro «Teresa de Jesus, mulher de oração»; Manuel Vaz de Brito «Teresa de Jesus, Mestra de Oração» e finalmente a Irmã Maria de Jesus Proença, «A experiência de Cristo na vida de Santa Teresa».

### RETIRO DE SACERDOTES AMERICANOS

De 23 de Julho a 8 de Agosto (12 dias), fizeram o seu retiro em Fátima, 57 sacerdotes americanos.

É o primeiro retiro deste género, entre nós com padres americanos, párocos e encarregados de movimentos de apostolado das diversas dioceses.

Dirigiu o retiro Mons. Constantino Luna, Bispo de Guatemala e Presidente da Organização Internacional do Exército Azul de N.ª Senhora de Fátima.

Além das conferências, estes sacerdotes participaram na vida litúrgica do Santuário, nas diversas cele-

brações eucarísticas e outros actos. Terminou o retiro com uma celebração segundo o rito bizantino, presidida pelo P. Kurla, capelão deste rito, da Domus Pacis, sede internacional do Exército Azul.

### DA BÉLGICA A PÉ PARA CUMPRIR UMA PROMESSA

Chegou ao Santuário de Fátima, Schyns Georges, de 50 anos, operário, residente em Liège (Bélgica) que fez a promessa de vir a Fátima a pé se obtivesse uma graça muito especial para a sua vida. Como foi ouvido na sua oração a Nossa Senhora de Fátima, veio cumprir a promessa, tendo gasto na viagem 91 dias e percorrido 3.122 quilómetros. No caminho esteve nos santuários de Lurdes e Santiago de Compostela. Em Fátima, depois de orar diante da imagem da Virgem de Fátima regressou à sua terra por via aérea.

### CURSO DE MARIOLOGIA

No Seminário do Verbo Divino realizou-se, de 5 a 11 de Agosto, um curso de Mariologia, em que participaram cerca de 80 pessoas (religiosas e irmãos maristas). O curso foi dirigido pelo Irmão Aleixo Otrão, brasileiro, consultor da Cúria Geralícia dos Maristas, de Roma, que baseou as suas conferências na Sagrada Escritura e na Patrística, comentando profundamente a exortação apostólica de Paulo VI, sobre o culto de Nossa Senhora, «Marialis Cultus». Entre as conferências que

mais cativaram a atenção dos participantes no curso, esteve uma que dedicou a São José e ao seu papel na vida de Maria e de Jesus. Houve também tempos fortes de oração e convívios fraternos.

### EXPERIÊNCIA DE DEUS

Mais dois retiros «Experiência de Deus» se realizaram em Fátima — Seminário do Verbo Divino — durante a segunda quinzena de Agosto. Decorreram de 16 a 23 e de 24 a 31 com uma participação numerosíssima: cerca de mil pessoas. Orientou os dois turnos de retiros o Rev. Padre Capuchinho, Inácio de Larrañaga, que a esta forma de apostolado tem dedicado toda a sua vida.

### CURSOS DE CATEQUESE

No Centro Catequético de N.ª Sr.ª de Fátima das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, fizeram-se mais dois cursos de catequese: um curso elementar em que participaram cerca de 70 pessoas de todo o país e duas religiosas angolanas, de 18 a 30 de Agosto, e outro de reciclagem e aprofundamento catequético-pastoral, com cerca de 6 participantes, catequistas e responsáveis da pastoral catequética. O curso foi orientado por uma equipa da Congregação, com a colaboração de professores de fora: doutrina, história da salvação, pedagogia da fé, psicologia da catequese, dinâmica de grupos, questões bíblicas, cristologia, Igreja (c. de reciclagem).

# VAI ACONTECER EM FÁTIMA

## UM IMPORTANTE CONGRESSO

De 17 a 21 de Outubro próximo vai realizar-se em Fátima o 36.º congresso anual da «Associação Nacional (Francesa) de Directores Diocesanos de Peregrinações» (A.N.D.D.P.).

As actividades de tão importante congresso terão o seu início oficial no mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, na tarde do dia 17, com a solene celebração da Eucaristia, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e a participação de todos os congressistas. Os trabalhos de estudo e reflexão vão prolongar-se por três dias consecutivos, no Centro Pastoral de Paulo VI, no nosso Santuário. As actividades litúrgicas efectuar-se-ão na Basílica e a Missa de encerramento será celebrada na manhã da 6.ª feira, dia 21, no mosteiro de Alcobaça preferido como lugar privilegiado para o último encontro de todos os participantes.

Deste importante acontecimento cultural, que conta à partida, além das duas centenas e meia de congressistas franceses, de mais uma dúzia de delegações de outros tantos países da Europa, é-nos lícito esperar para Fátima e também para o País, vantagens consideráveis. É que a A.N.D.D.P. é a mais antiga e poderosa associação que na Europa e no mundo se dedica à organização e animação de peregrinações e turismo religioso. Bem consolidada por uma actividade ininterrupta de mais de trinta anos, congrega hoje, em França, 95 direcções diocesanas e 17 nacionais; na Bélgica, 8 direcções diocesanas e 6 nacionais; e ainda numerosas direcções diocesanas e nacionais noutros países como Alemanha, Inglaterra, Itália, Irlanda, Luxemburgo, Mónaco, Países Baixos Suíça e Espanha. Portugal vem participando em todos os congressos realizados de há dez anos para cá, como país amigo.

Todas estas direcções diocesanas e nacionais que integram a A.N.D.D.P. mantêm, ao longo de todo o ano, uma intensa actividade peregrinante, conduzindo para os principais santuários do mundo cristão, muitos milhares deromeiros que procuram fortalecer a sua fé nos lugares onde a presença de Deus se tornou mais próxima e a graça é mais abundante.

Fátima, que neste momento se prepara para acolher condignamente tão elevado número de responsáveis pelas mais fortes correntes do turismo religioso, tem agora uma oportunidade rara para se tornar mais conhecida e também mais procurada como lugar de mensagem celeste.

À Mãe de Deus rogamos abençoe os trabalhos de tão importante congresso.

## OUTROS ACONTECIMENTOS DE RELEVÓ EM FÁTIMA

ENCONTRO NACIONAL DE PASTORAL LITÚRGICA — de 19 a 23 de Setembro

SEMANA MISSIONÁRIA — de 26 a 30 de Setembro.



Querido Amiguinho

Grande coincidência! No mês de Agosto, no dia 15, festejamos a Assunção da Mãe de Deus ao céu. Neste mês de Setembro, também no dia 15, toda a Igreja vai pensar no sofrimento da Virgem Maria. É o dia de Nossa Senhora das Dores.

Nossa Senhora sofreu? Sim, ela sofreu e sofreu muito, ao longo de toda a sua vida.

Ainda o Menino era pequenino e o santo velho Simeão disse a Maria: — «Uns vão estar por Jesus e outros contra Ele. Tu verás e compreenderás e isso será como uma espada a atravessar o teu coração».



Para meditação deste mês, escolhemos um dos momentos em que o seu sofrimento de Mãe não deve ter sido pequeno: a perda de Jesus em Jerusalém.

Repara na página ao lado: Jesus ainda era rapazinho, teria uns 12 anos, já tinha direito a tomar parte na grande Peregrinação da Páscoa a Jerusalém. No regresso a Nazaré, Jesus tinha desaparecido!

Então, muito inquietos, muito aflitos, procuram-nO durante 3 dias.

Que emoção...! e que, desgraça...! Que teria acontecido ao Menino-Deus que lhe tinha sido confiado! Por fim descobrem-nO no Templo.

Ao longo da nossa vida, também nós perdemos muita vez Jesus. Quando?

Sim, já percebeste, quando nos afastamos d'Ele pelo pecado... quando não somos amigos d'Ele... quando O ofendemos...

Como fica o nosso coração? — Inquieto? Aflito? À procura? Desejoso de O encontrar? Como fizeram Nossa Senhora e S. José?

Eles também nos ensinam onde encontrá-IO. Na Igreja, no sacramento da Reconciliação, Jesus está à tua espera.

Coragem. Vai ao seu encontro! Então estarás a viver em cheio o Ano Santo.

Com a amizade da

Irmã Gina



REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS



Quando o Menino tinha 12 anos foram à festa da Páscoa como de costume.



«Temos andado aflitos à tua procura.»

«Porque é que me procuravam? Não sabiam que eu tinha de estar na casa de meu Pai?»



REZAI, REZAI SEMPRE

NÃO DEIXES JESUS SOZINHO NO SACRÁRIO

## A Peregrinação de 13 de Agosto

(Continuação da 1.ª página)

realizou-se a cerimónia oficial, da abertura da peregrinação com a saudação do Senhor Bispo de Leiria e a apresentação do Sr. D. Emmanuele Clarizio, Pro-presidente da Comissão Pontifícia das Migrações e Turismo, que, de Roma, veio a Fátima propositadamente para presidir à peregrinação. Estiveram presentes os Srs. Arcebispo de Braga, Bispos de Setúbal e de Angra, muitos sacerdotes e muitos milhares de peregrinos.

Às 21.30 h foi a procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora pelo recinto coalhado de fiéis com velas acesas. Seguiu-se a concelebração da Eucaristia sob a presidência do Sr. Arcebispo de Braga, que na homilia, dirigindo-se aos peregrinos e em especial aos emigrantes, indicou a razão da vinda a Fátima: para implorar graças e agradecer favores; cumprir promessas e buscar coragem nas provações; reavivar a fé na contemplação desta manifestação religiosa e fazer penitência; pensar em si e nos seus problemas, uns e outros voltados para o próximo, em espírito de serviço e de ajuda; todos sob o impulso da fé e atraídos pelo fascínio que a Santíssima Virgem exerce neste local, desde há 66 anos. E agora é Nossa Senhora que nos fala. Nossa Senhora de Fátima a Peregrina que com a Sua imagem bendita passa de um continente ao outro para convidar a todos à oração, à escuta do Seu Divino Filho».

O Presidente da Comissão

Episcopal das Migrações e Turismo, afirmou ainda: «na minha qualidade de actual Presidente da Comissão Episcopal dirijo, deste lugar sagrado e nesta hora de prece, uma saudação muito afectuosa a todos os capelães de emigrantes espalhados pelo mundo — alguns dos quais estão connosco nesta peregrinação — e aos seus imediatos colaboradores, bem como aos emigrantes portugueses em geral, onde quer que se encontrem. Que jamais falte aos nossos emigrantes a força e amparo da fé e o conforto da devoção a Nossa Senhora».

Na noite de vigília muitos peregrinos estiveram presentes na oração e reflexão orientados pelo Secretário nacional das Migrações e Turismo e outros sacerdotes e com a colaboração dos missionários e Secretários diocesanos da Obra e grupos de leigos de Braga e Viana do Castelo.

### A CONCELEBRAÇÃO

Pelas 9 horas do dia 13, a multidão reuniu em volta da Capelinha das Aparições para a reza do terço com cânticos. Seguiu-se o cortejo litúrgico com a imagem de Nossa Senhora para o Altar do Recinto.

Presidiu à solene concelebração D. Emmanuele Clarizio, Arcebispo titular de Anzio, Pro-Presidente da Pontifícia Comissão para a Pastoral das Migrações e Turismo. Participaram os Srs. Arcebispo de Braga e os Bispos de Angra, Setúbal,

Santarém, arcebispo resignatário de Luanda, bispos resignatários de Leiria e de Nova Lisboa, D. Estêvão Desmazières, bispo resignatário de Beauvais (França) e D. Eliseu Gomes de Oliveira bispo resignatário de Itabuna, (Baía — Brasil).

Nas colunatas tomaram lugar os doentes (algumas centenas), parte dos quais fizeram retiro de três dias no Santuário, e peregrinos estrangeiros, procedentes da Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Irlanda, Itália e muitos outros.

### A LIBERDADE E A DIGNIDADE DO EMIGRANTE

Fez a homilia o Senhor D. E. Clarizio que se referiu à liberdade e dignidade do emigrante e teve palavras especiais para o emigrante português:

«Hoje, encontramos-nos aqui reunidos para encerrar as celebrações da XI Semana Nacional das Migrações e, ao mesmo tempo, para comemorar o XXV Aniversário do Dia do Emigrante. Portanto, filhos de Portugal, estais de parabéns! Contínuais atentos às orientações dos vossos Bispos e de todos os que se empenham neste campo de apostolado migratório e que, tão zelosamente procuram o vosso maior bem.

### A OFERTA DO TRIGO PARA AS HÓSTIAS

Como já vem sendo hábito de longos anos (hábito iniciado

pela Acção Católica da Diocese de Leiria), durante o ofertório, centenas de pessoas entregaram sacos com trigo para a farinha das hóstias que durante o ano se distribuem nas comunhões do Santuário.

Na altura da comunhão comungaram mais de 20.000 peregrinos e os doentes receberam a bênção individual com o Santíssimo Sacramento dada pelo Predidente da peregrinação.

Antes da condução da imagem de Nossa Senhora para a Capelinha, o Sr. Arcebispo de Braga benzeu imagens para a América do Norte, Brasil e Porto Rico, e pronunciou o compromisso final desta grandiosa peregrinação terminando com estas palavras: «Que o Jubileu do Ano Santo nos ajude a penetrarmos cada vez mais no mistério da Redenção e na missão da Igreja no mundo».

A peregrinação terminou com



a costumada procissão do Adeus.

### VINTE MIL CARROS EM FÁTIMA

Durante a peregrinação de 13 de Agosto, no período das 12 h do dia 12 às 12 h do dia 13, a Polícia de Segurança Pública registou a entrada em Fátima de 18.100 viaturas ligeiras de passageiros, 97 viaturas pesadas de carga, 1.540 autocarros de passageiros, 110 motocicletas e 1.590 motorizadas, no total de 21.437 viaturas.

### Graças de Nossa Senhora e dos Videntes

● Pela graça concedida a um seu filho Carlos Manuel que, detestado pelos colegas, passou a ser estimado. Agradece Maria Amélia do Carmo — Monchique.

● Agradece duas graças concedidas pelos pastorinhos: desaparecimento duma anormalidade no coração e outra não exemplificada. Agradece Maria de Fátima Martins Ferreira, Venda a Nova — Amadora.

● Agradece a N.ª Sr.ª duas graças, uma das quais o não ter tido necessidade de ser operada como era opinião médica. Maria Olímpia R. da Silva — Vila Real.

● Maria Gomes da Costa — Grândola, agradece a cura do pai.

● Cura da paralisia do pai. Veio a Fátima a pé em agradecimento. Alzira da Encarnação — Viseu.

● Graça obtida por intermédio do Francisco. Agradece Maria Helena Faro — Viseu.

● Agradece à Jacinta a cura dum braço doente que a impedia de trabalhar. Maria da Conceição — Miranda do Corvo.

● Agradece várias graças que prometeu publicar. Eduarda de Sousa — Coimbra.

# ASSOCIAÇÃO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

## Mensagem de Fátima

— IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

«Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria.» (cf. — 3.ª Aparição).

Quer fazê-lo: como meio de afervorar os cristãos e como meio de conversão, reparação e emenda de vida.

O homem, ser criado por Deus à imagem e semelhança do mesmo Deus, é dotado de inteligência e vontade deliberativa.

O homem tem liberdade para decidir, optar e agir, porque tem capacidade de discernir entre o bem e o mal. Tudo isto vem do princípio de que estamos neste mundo, mas não somos deste mundo cósmico em que vivemos, pois testemunhamos a realidade inegável da temporalidade da vida.

Não estamos neste mundo ao acaso, Deus Nosso Criador e Pai, tem desígnios de amor sobre cada pessoa que vem a este mundo. Mas esses desígnios de amor, não obstam, nem diminuem a liberdade, apanágio específico do homem.

No entanto, psicologicamente detectamos uma outra realidade no homem: é contingente e influenciável o que, com frequência o limita quanto à clarividência da sua inteligência e consciência e à decisão da sua vontade no sentido do

bem a optar e a praticar. O «Senhor providência» e dispõe-se amorosamente a conceder-lhe tudo o que cada homem necessita para a sua realização integral contanto que o homem o queira receber livremente, voltando-se para esse Deus e Pai, como verdadeiro filho.

Daqui concluímos que, se os homens — a Humanidade — de uma maneira geral tiverem fé e viverem conforme a sua fé, terão a luz de Deus, terão orientação de Deus para encontrar a verdade: a verdade do seu caminho, a verdade da sua vida — da sua existência neste mundo — e a verdade da sua vida futura projectada na eternidade. Os homens entender-se-ão uns com os outros, os homens procurarão o bem uns dos outros, os homens viverão como irmãos, os homens amar-se-ão uns aos outros. Porque, vivendo como filhos de Deus, aceitam as condições do que são: «Amarás o Senhor teu Deus, acima de todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo». Quando, duma maneira geral, a Humanidade se desvia disto, há o perigo de os homens se destruírem uns aos outros, levados pelas ambições mais ignóbeis a que o ser humano pode chegar.

Deus, Pai solícito e de amor infinito para com os homens

Seus filhos que ama entranhadamente, ao ver que o procedimento dos homens os leva a situações dessas, antecipa-se a preveni-los e a adverti-los.

Tem sido assim ao longo da História: antes de Cristo e depois de Cristo.

Pois é num destes contextos da História, que Deus envia aos homens, Seus filhos que com tanto amor quer salvar, «uma mensagem» — um apelo de amor — através de Nossa Senhora.

Anteriormente já tinha enviado o Seu Filho: «Mensagem viva, vivificadora e salvadora», porque orientadora para todos os homens, de todas as épocas, de todas as condições, de todas as classes; mas os homens da geração actual procuram sistematicamente por todos os meios ao seu alcance, nomeadamente pelos da ciência, negar Deus. Como consequência, quanto mais negam Deus, menos admitem os deveres e respeito pela dignidade e justiça de uns para com os outros.

A «mensagem» que a Senhora nos transmite, tem como fim específico alertar os homens para uma realidade que se aproxima, adverte-os das consequências da situação que podem criar e dá orientações para que se evite.

(Continua)

IR. M.ª DA ENCARNAÇÃO

(Reparadora de Fátima)

## Jovem, escuta a Senhora da Mensagem

«... E Maria disse ao Anjo:

— Eis a escrava do Senhor, FAÇA-SE em mim segundo a tua palavra (Lc. 1,38)...» Foi com estas palavras simples, ardentes, de uma profundidade e entrega totais que essa jovem menina, pedacinho visível do Amor de Deus, com uma serenidade transbordante, aceitou incondicionalmente os desígnios do Seu Deus, com o Sim radical que derrubou os muros do pecado, erguidos pelo homem e abriu um horizonte infinito de Luz para a humanidade. Foi com o seu Sim, que Maria fez de si mesma Templo onde Deus, esse Amor único, fonte e fim, quis habitar para vir até ao homem em Jesus; e foi Maria que ao tornar-se Mãe de Deus se tornou elo de comunicação ininterrupta entre Deus e os homens; o seu coração aberto para o Pai numa entrega total, tornou-se caminho por onde Cristo discretamente, numa humildade, silêncio e compromisso incompreensíveis quis ser dado a conhecer ao homem. Quis necessitar dele para vir à humanidade. Foi Maria quem nos ensinou a amar e como amar o Menino Deus; foi Maria que no seu silêncio quente e terno, na Sua Presença vibrante nos ensinou a entender, a entregarmos a Cristo e com Ele ao Pai; foi Maria quem incentivou ao dizer «fazei tudo o que Ele vos disser»; foi a Mãe quem docemente, maternalmente deu coragem, quando a fraqueza humana, o medo, o desconsolo

invadiram o coração da primeira Igreja, escondida de favor após a morte de Jesus. Sempre Maria, sempre a Mãe, amando com uma presença insubstituível, atenta aos problemas, às vacilações, à pobreza humana, indicando, ensinando como chegar a Seu Filho, ao Seu Deus.

Hoje, vinte séculos passados, o homem mais do que nunca possessor de egoísmo e prepotência, afasta de si, da sua vida o Reino de Deus, entregando-se ao materialismo, à depravação aniquilando tudo o que o eleva.

Hoje, os jovens, navegando perdidos nas ondas da desilusão, do desamor, da saudade do Pai que já desconhecem, vítimas da guerra, do ódio dos mais velhos, objectos de lucro dos que se aproveitam das suas fraquezas e limitações, envolvidos

pela sociedade materialista que os sufoca, entregam ao pecado as potencialidades que por natureza eram caminho para Deus: transparência, sensibilidade, generosidade, audácia, alegria e por isso a angústia imprimiu-se no seu coração.

Foi neste tempo, sedento de Deus, que em Fátima, a Mãe dulcíssima vem novamente ter com o homem, servir de guia, de caminho, de passagem, lembrando, conduzindo o homem tal como há dois mil anos, na sua qualidade de Mãe, até ao Filho, até ao Evangelho tão esquecido, até ao Amor tão cruelmente violado.

Também para nós, jovens, a sua mensagem é de uma importância fundamental. (Continua)

MARIA ALEXANDRE  
(18 anos)

## NOTÍCIAS

— No próximo número daremos notícias sobre algumas actividades realizadas em Julho e Agosto.

«Mensagem de Fátima»  
também é para os  
jovens

Finalmente vamos arrancar com um trabalho especializado sobre a MENSAGEM para os jovens portugueses de boa vontade.

Nos dias 15, 16, 17 e 18 de Setembro um pequeno grupo de rapazes

e raparigas vão-se reunir no Santuário de Fátima para rezarem e reflectirem numa Mensagem tão actual e urgente como a disse João Paulo II.

Este grupo destina-se a dinamizar outros grupos de jovens portugueses que queiram aprofundar e viver a «Mensagem de Fátima» nas suas Dioceses e Paróquias.

— Em Novembro iremos à Diocese do Funchal — Madeira, continuar o trabalho já iniciado sobre a «Mensagem de Fátima» e Pastoral de Doentes.

P. Manuel de Sousa Antunes

## Esquema para a Reunião de Outubro

«COMO MARIA  
ABRI AS PORTAS AO REDENTOR»

Outubro, «mês da Senhora do Rosário», nome escolhido por Nossa Senhora em 13-10-1917.

Hoje vamos reflectir apenas duas linhas da Associação: Oração e Doentes:

1.ª linha: ORAÇÃO

Rezar é falar, dialogar com Deus. Como Pai Deus imprimiu no nosso coração o desejo de rezar. Apelo que todo o ser humano sente.

Responder a este convite depende da generosidade de cada um.

Há vários modos e fórmulas de orar. Em Fátima Nossa Senhora indica uma com relevante insistência: «REZEM O TERÇO TODOS OS DIAS».

João Paulo II disse: «A Senhora da mensagem, indica o Terço — o Rosário que bem pode definir-se como a oração de Maria. Oração na qual Ela própria reza connosco. Com esta oração do Terço se abrangem os problemas da Igreja, da Sé de Pedro, os problemas do mundo inteiro. Recordam-se os pecadores para que se salvem e as almas do Purgatório». (Homilia de 13-5-1982 em Fátima).

Estas palavras dão-nos uma dimensão desta oração profundamente bíblica e eclesial. O necessário e importante é dar-lhe resposta viva. De contrário, torna-se fórmula mecanizada e rotineira.

2.ª linha: DOENTES

Em 21-10-1979, João Paulo II dizia aos doentes: O Rosário meditado, particularmente os Mistérios Dolorosos, ajuda-vos a compreender o que disse S. Paulo na 1.ª carta aos Coríntios, 1-24: «Devo completar no meu corpo o que falta à Paixão de Cristo». Esta vivência reverte a favor do Seu Corpo que é a Igreja.

Em 8-10-1980, diz ainda o Papa: Rezando e meditando o Rosário, vós doentes, descobris as diversas situações em que passais na vida: alegria e tristeza; serenidade e tempestade. Levantai os olhos ao céu e com Maria cantai o cântico da vida celeste.

Nas aparições de Nossa Senhora em Fátima, a Lúcia pediu-lhe a cura de alguns doentes e quase sempre Nossa Senhora lhe dizia: «que rezem o Terço».

Concluindo: — Que vamos nós fazer neste mês do Rosário?

Eis algumas sugestões:

1.º — Fazer durante o mês um pouco de estudo e reflexão sobre a Oração do Terço — lendo algumas passagens da Mensagem de Fátima sobre o assunto e — lendo a suadação do Santo Padre na Capelinha no dia 12-5-1982 e a homilia do dia 13.

2.º — De acordo com o Pároco, promover na Igreja Paroquial e se necessário, em todas as Capelas ou outros lugares, a celebração do Terço.

3.º — Motivarem as crianças de forma a rezarem também. Procurem fazer da comunidade Paroquial uma «família orante» e não esqueçam que: família que reza unida, permanece unida.

4.º — No fim do mês, organizar uma celebração Mariana tendo como tema o Rosário.

Com doentes:

Levá-los a participar, se possível, ao menos uma vez, na celebração comunitária ou convidá-los a unirem-se todos os dias à «família paroquial». Não esqueçam que eles fazem parte integrante dos filhos da paróquia. Não os deixem entregues à solidão da sua dor.

Lembramos aos responsáveis diocesanos e paroquiais da Associação que os Sacerdotes doentes também são irmãos e por vezes, os mais esquecidos e abandonados. Esperamos no próximo ano, dedicar-nos a este problema sério e importante.

Rezemos e peçamos a Nossa Senhora a luz necessária para que os Senhores Bispos Portugueses, na próxima Assembleia Episcopal de Novembro, nos dêem o seu parecer quanto ao futuro da Associação.

P. Manuel de Sousa Antunes